

VOTORANTIM ENERGIA



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
VOTORANTIM GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE
2018
E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Votorantim Geração de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Votorantim Geração de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Votorantim Geração de Energia S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Votorantim Geração de Energia S.A. e da Votorantim Geração de Energia S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Partes relacionadas

Chamamos atenção para a nota explicativa 13 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descritas. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Votorantim Geração de Energia S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Votorantim Geração de Energia S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 1º de março de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP 236051/O-7

Índice

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente.....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Demonstração do valor adicionado	11

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1	Considerações gerais	12
1.1	Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2018.....	12
2	Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis.....	15
2.1	Base de apresentação.....	15
2.2	Consolidação	15
2.3	Conversão de moeda estrangeira.....	17
3	Mudança nas práticas contábeis e divulgações.....	17
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	18
5	Gestão de risco sócio ambiental	19
6	Gestão de risco financeiro	19
6.1	Fatores de risco financeiro	19
6.2	Estimativa do valor justo.....	21
6.3	Demonstrativos da análise de sensibilidade.....	23
6.4	Gestão de capital	24
7	Instrumentos financeiros por categoria	24
8	Qualidade de créditos dos ativos financeiros	26
9	Caixa e equivalentes de caixa.....	26
10	Aplicações financeiras	27
11	Contas a receber de clientes	27
12	Tributos a recuperar	29
13	Partes relacionadas.....	29
14	Instrumentos financeiros – compromisso firme	33
15	Investimentos	34
16	Imobilizado.....	38
17	Intangível	41
18	Empréstimos e financiamentos	42
19	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	44
20	Receita diferida – obrigação por performance	46
21	Provisões	46
22	Patrimônio líquido	47
23	Receita	48
24	Abertura do resultado por natureza	49
25	Despesas de benefícios a empregados	49
26	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	50
27	Resultado financeiro líquido	50
28	Benefícios de plano de pensão.....	51
29	Seguros	51
30	Informações suplementares	51
31	Eventos subsequentes	57

Votorantim Geração de Energia S.A.
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita líquida da venda de energia e dos serviços prestados	23	27.868	19.376	4.455.618	1.547.181
Custo de compra de energia e dos serviços prestados	24	(20.718)	(15.679)	(4.282.538)	(1.462.646)
Lucro bruto		7.150	3.697	173.080	84.535
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	24	(21.624)	(7.836)	(94.219)	(40.884)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	300.054	(6.913)	345.228	(101.050)
		278.430	(14.749)	251.009	(141.934)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		285.580	(11.052)	424.089	(57.399)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	15	88.938	(23.675)	38.876	7.865
		88.938	(23.675)	38.876	7.865
Resultado financeiro líquido					
	27				
Receitas financeiras		3.503	606	108.341	42.120
Despesas financeiras		(1.244)	(35)	(154.402)	(53.906)
		2.259	571	(46.061)	(11.786)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		376.777	(34.156)	416.904	(61.320)
Imposto de renda e contribuição social					
	19 (a)				
Correntes			(3)	(23.057)	(6.845)
Diferidos		(98.593)	872	(115.663)	34.878
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		278.184	(33.287)	278.184	(33.287)
Quantidade média ponderada de ações - milhares		893.323	158.831	893.323	158.831
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações, em reais	22	311,40	(209,58)	311,40	(209,58)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	278.184	(33.287)	278.184	(33.287)
Total do resultado abrangente do exercício	278.184	(33.287)	278.184	(33.287)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	Reserva de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
		Capital social	Legal	Retenção		
Em 1º de janeiro de 2017		1.150	51	723		1.924
Prejuízo do exercício					(33.287)	(33.287)
Total do resultado abrangente do exercício					(33.287)	(33.287)
Aporte de investimento Votener		625.990				625.990
Integralização de capital social		10.350				10.350
Redução de capital		(110.000)				(110.000)
Reversão das reservas			(51)	(723)	774	-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas		526.340	(51)	(723)	(32.513)	493.053
Em 31 de dezembro de 2017		527.490			(32.513)	494.977
Lucro líquido do exercício					278.184	278.184
Total do resultado abrangente do exercício					278.184	278.184
Aporte de capital	1.1 (e) e (j)	1.660.000				1.660.000
Destinação do lucro líquido do exercício						
Constituição da reserva legal	22		12.388		(12.388)	
Dividendos deliberados (R\$ 26,87 por ação)	22				(58.844)	(58.844)
Retenção de lucros				206.952	(206.952)	
Total de contribuições e distribuições aos acionistas		1.660.000	12.388	206.952	(278.184)	1.601.156
Em 31 de dezembro de 2018		2.187.490	12.388	174.439		2.374.317

Votorantim Geração de Energia S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		376.777	(34.156)	416.904	(61.320)
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Juros e variações monetárias		(3.866)	(606)	(9.409)	(56.882)
Equivalência patrimonial	15 (c)	(88.938)	23.675	(38.876)	(7.865)
Depreciação e amortização	16 e 17			24.889	15.503
Ágio reflexo na emissão de ações da VTRM	1.1 (d)	(155.254)		(155.254)	
Ganho pelo ajuste a valor justo na desconsolidação da VTRM	1.1 (d)	(147.254)		(147.254)	
Amortização do ajuste a valor justo na desconsolidação da VTRM	15 (c)	2.454		2.454	
Provisão para perda de investimentos - FINOR				4.103	
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa				445	7.421
Instrumentos financeiros - compromisso firme	14			(43.974)	(78.554)
Constituição (reversão) de provisões de processos cíveis, trabalhistas e fiscais	21			(20.877)	22.933
		(16.081)	(11.087)	33.151	(158.764)
Decréscimo (acréscimo) em ativos					
Aplicações financeiras		(22.909)	(17.396)	(119.544)	(39.178)
Contas a receber de clientes		1.535	(1.866)	(77.076)	(401.737)
Tributos a recuperar			(1.077)	(1.355)	(8.406)
Partes relacionadas				315.923	489.020
Demais créditos e outros ativos		586		(1.390)	(5.627)
Acréscimo (decréscimo) em passivos					
Fornecedores		655	2.056	(40.452)	154.067
Salários e encargos sociais		2.645	2.104	2.698	14.606
Tributos a recolher		1.127	(45)	(5.776)	56.528
Partes relacionadas			577	(239.005)	756.154
Demais obrigações e outros passivos		953	802	11.832	(2.132)
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações					
Juros pagos sobre empréstimos	18 (b)			(9.531)	(41.169)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(15)	(400)	(16.390)	(37.366)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(31.504)	(26.332)	(146.915)	775.996
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	16			(8.223)	(1.164.782)
Aumento de capital da VTRM Energia Participações S.A.	1.1 (b), 1.1 (d) e 1.1 (e)	(920.800)		(866.476)	
Aumento de capital social em investidas	15 (c)	(700)			
Redução de capital social em investidas	15 (c)	120.000	126.000		126.000
Aquisição de quotas - FINOR				(943)	
Recebimento de dividendos		83.132		8.132	
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		(718.368)	126.000	(867.510)	(1.038.782)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de recursos					1.310.880
Liquidação de empréstimos e financiamentos	18 (b)			(420.000)	(250.000)
Integralização de capital social	1.1 (j)	750.000	10.350	750.000	10.350
Redução de capital social			(110.000)		(110.000)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos		750.000	(99.650)	330.000	961.230
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa					
		128	18	(684.425)	698.444
Efeito no caixa de empresas excluídas da consolidação					
				(13.806)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		47	29	698.473	29
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		175	47	242	698.473
Principais transações que não afetaram caixa					
Aquisição de investimento Pollarix S.A.			420.000		420.000
Aporte de investimento Votener Ltda.			625.990		
Aquisição de investimento CBA Energia Participações S.A.	1.1 (c)	171.500		171.500	318.500
Aporte de capital VSA	1.1 (e)	910.000		910.000	
Capitalização de reservas da Votener	1.1 (g)	80.000		80.000	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receitas					
Vendas de energia e serviços prestados	23	32.499	22.596	5.004.517	1.775.792
Outras receitas operacionais		300.054		307.973	802
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	11 (a)			6.976	(7.421)
		<u>332.553</u>	<u>22.596</u>	<u>5.319.466</u>	<u>1.769.173</u>
Insumos adquiridos de terceiros					
Compra de energia elétrica para revenda e serviços prestados				(4.232.764)	(1.445.109)
Serviços de terceiros e outros		(20.160)	(14.221)	(54.073)	(23.964)
<i>Impairment</i> de ágio, investimento e outros ativos				(6.716)	
		<u>(20.160)</u>	<u>(14.221)</u>	<u>(4.293.553)</u>	<u>(1.469.073)</u>
Valor adicionado bruto		312.393	8.375	1.025.913	300.100
Instrumentos financeiros - compromisso firme	14			43.974	(78.554)
Depreciação e amortização	16 e 17			(24.888)	(15.503)
Valor adicionado líquido produzido		312.393	8.375	1.044.999	206.043
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial	15	88.938	(23.675)	38.876	7.865
Receitas financeiras	27	3.503	606	108.341	42.120
		<u>92.441</u>	<u>(23.069)</u>	<u>147.217</u>	<u>49.985</u>
Valor adicionado total a distribuir		404.834	(14.694)	1.192.216	256.028
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos sociais	25				
Remuneração direta		14.295	10.465	42.587	21.985
Encargos sociais		4.961	4.076	16.840	7.816
Benefícios		1.462	1.138	5.647	2.481
		<u>20.718</u>	<u>15.679</u>	<u>65.074</u>	<u>32.282</u>
Impostos e contribuições					
Federais		4.441	2.094	481.050	165.817
Estaduais				90.784	68.432
Municipais		1.625	1.130	1.885	1.208
Diferidos		98.593	(872)	115.663	(34.878)
		<u>104.658</u>	<u>2.352</u>	<u>689.382</u>	<u>200.579</u>
Remuneração de capitais de terceiros					
Despesas financeiras	27	1.244	35	154.402	53.906
Aluguéis	24	30	527	5.174	2.548
		<u>1.274</u>	<u>562</u>	<u>159.576</u>	<u>56.454</u>
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos		58.844		58.844	
Lucros (prejuízos) retidos		219.340	(33.287)	219.340	(33.287)
		<u>278.184</u>	<u>(33.287)</u>	<u>278.184</u>	<u>(33.287)</u>
Valor adicionado distribuído		404.834	(14.694)	1.192.216	256.028

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Considerações gerais

A Votorantim Geração de Energia S.A. ("Companhia" ou "VGE") e suas controladas tem por objetivo a implantação, exploração, operação e manutenção de empreendimentos voltados à geração de energia, prestação de serviços de operação e manutenção relacionados à comercialização de energia elétrica, bem como realização de estudos e projetos relacionados ao dimensionamento e desenvolvimento de empreendimentos energéticos.

A Companhia é controlada direta da Votorantim S.A. ("VSA"), uma companhia de capital fechado integralmente controlada pela família "Ermírio de Moraes" e que constitui a *holding* das empresas Votorantim, com sede na cidade de São Paulo, Brasil.

1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2018

(a) Cisão parcial de investimento

Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia aprovou em Reunião de Sócio Quotistas, a cisão parcial de sua investida Votener – Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. ("Votener") com a transferência do acervo cindido para a investida VTRM Energia Participações S.A. ("VTRM") no montante de R\$ 315.047. O acervo cindido é composto por R\$ 305.047 correspondentes ao investimento na Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A. e R\$ 10.000 da opção de compra dos projetos Ventos do Piauí II e III, ambos registrados a valor contábil.

(b) Aumento de capital da investida VTRM

Em 16 de fevereiro de 2018, a Companhia deliberou em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital no montante de R\$ 5.000 em sua investida VTRM mediante emissão de 5.000.000 ações ordinárias.

(c) Compra de ações preferenciais

Em 1º de abril de 2018, por meio de contrato de compra e venda firmado com a Companhia Brasileira de Alumínio ("CBA"), a VGE realizou a aquisição de 66.595.767 ações preferenciais (35% das ações preferenciais, equivalentes a 23,34% do total das ações) da CBA Energia Participações S.A. ("CBA Energia") pelo montante de R\$ 171.500, correspondentes ao valor de mercado das ações adquiridas. O valor é composto por R\$ 60.430, correspondente ao valor contábil das ações preferenciais, e R\$ 111.070 de ágio fundamentado por laudo de avaliação emitido por auditores independentes. A CBA Energia detém 23,77% de participação na Campos Novos Energia S.A. ("Enercan") e 15% de participação na Baesa – Energética Barra Grande S.A. ("Baesa").

(d) Constituição de *Joint Venture* com investidor estratégico

Em 2017, a Companhia assinou um acordo de investimento com o *Canada Pension Plan Investment Board* ("CPPIB"), para a formação de uma *joint venture* para servir como plataforma de investimentos relacionados à aquisição e desenvolvimento de novos ativos de geração de energia renovável no Brasil. Na mesma data, como estratégia de investimento inicial, a VGE e o CPPIB celebraram contrato de compra e venda de ações com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A., visando a aquisição, pela *joint venture*, dos parques eólicos de Ventos do Araripe III.

Em 29 de maio de 2018, foram obtidas todas as aprovações regulatórias e foi verificado o cumprimento de todas as condições precedentes necessárias para a realização das operações previstas no Contrato de Subscrição e Investimento, celebrado pela Companhia com CPPIB, e no Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado pela VGE, pelo CPPIB e pela Salus – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, ambos celebrados em 13 de dezembro de 2017.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, a Companhia e o CPPIB deliberaram em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital na investida VTRM no montante de R\$ 49.324 e R\$ 663.832, respectivamente, mediante emissão de 25.689.110 e 345.737.110 ações ordinárias pelo preço de emissão de R\$ 1,92 por ação. Considerando o preço de emissão de R\$ 1,92, a operação gerou incremento reflexo do investimento no montante de R\$ 155.254, que foi reconhecido na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 26).

Com a conclusão desses acordos e os aportes realizados, a Companhia deixou de ter 100% de participação e consequentemente o controle sobre a VTRM e suas subsidiárias e passou a deter o controle compartilhado nesta plataforma de investimento juntamente com CPPIB, uma vez que ambas as investidoras passaram a deter 50% de participação nesta sociedade e todas as decisões estratégicas, financeiras e operacionais devem ser tomadas de forma unânime. Como resultado da perda de controle e manutenção do controle compartilhado, a VGE desconsolidou o investimento anterior na VTRM e suas subsidiárias em 29 de maio de 2018 e registrou a parcela remanescente do investimento pelo seu valor justo, reconhecendo ganho de R\$ 147.254 (em 31/12/2018 R\$ 144.800 líquido de amortização) na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 26). Após o registro inicial, o investimento na *joint venture* passou a ser avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Os saldos patrimoniais no momento da desconsolidação em 29 de maio de 2018 foram de:

	<u>29/5/2018</u>		<u>29/5/2018</u>
Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	13.806	Empréstimos e financiamentos	64.586
Aplicações financeiras	67.658	Fornecedores	3.485
Contas a receber de clientes	18.742	Salários e encargos sociais	86
Tributos a recuperar	409	Tributos a recolher	2.236
Outros ativos	6.717	Outros passivos	6.272
	<u>107.332</u>		<u>76.665</u>
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo		Empréstimos e financiamentos	842.963
Fundo de liquidez – Conta reserva	3.217	Partes relacionadas	83.247
Outros ativos	9.873	Provisões	20.877
	<u>13.090</u>	Outros passivos	23.596
			<u>970.683</u>
Investimentos	713.217	Total do passivo	1.047.348
Imobilizado	1.188.960		
Intangível	42.417	Patrimônio líquido	
	<u>1.957.684</u>	Capital social	699.060
		Reservas de capital	334.143
		Prejuízos acumulados	(15.535)
		Total do patrimônio líquido	1.017.668
Total do ativo	<u>2.065.016</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>2.065.016</u>

Votorantim Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Aporte de capital VSA – liquidação de passivos relativos a ações preferenciais Pollarix e CBA Energia

Em 27 de setembro de 2018, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária o aporte de capital no montante de R\$ 910.000 pela VSA na VGE. Este valor é correspondente ao saldo a pagar pela aquisição das ações preferenciais da Pollarix S.A. (“Pollarix”) (R\$ 420.000) e CBA Energia (R\$ 490.000) liquidando o passivo em aberto na VGE.

(f) Aquisição de controle da Companhia Energética de São Paulo (“CESP”) pela VTRM

Em 19 de outubro de 2018, o consórcio constituído pela VTRM adquiriu, em leilão, o controle acionário da CESP, por meio da aquisição de 80,2% das ações ordinárias e 13,7% das ações preferenciais Classe B. O consórcio ofertou R\$ 14,60 por ação, correspondentes a 35,6% do capital total da CESP, o que representa uma oferta total de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão.

Conforme previsto no edital do leilão, após a transferência de controle, será outorgada à CESP uma nova concessão da Usina Hidrelétrica Porto Primavera por 30 anos, mediante pagamento de outorga pré-estabelecida no valor de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão.

Em 05 de dezembro de 2018, a Companhia deliberou em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital no montante de R\$ 866.044 em sua investida VTRM mediante emissão de 575.815.014 ações ordinárias.

Em 11 de dezembro de 2018, após a verificação das condições precedentes e assinatura do contrato de compra, ocorreu a liquidação da operação, com pagamento de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão.

(g) Capitalização de reservas na controlada Votener

Em 7 de novembro de 2018, foi aprovada em Reunião de Sócio Quotistas o aporte de capital no montante de R\$ 80.000 pela VGE em sua controlada Votener, com a emissão de 8.000.000 quotas, integralizados mediante capitalização de reservas da Votener.

(h) Redução de capital na controlada Votener

Em 30 de novembro de 2018, foi aprovada em Reunião de Sócio Quotistas a redução de capital no montante de R\$ 120.000 pela VGE em sua controlada Votener, por considerá-lo excessivo, mediante o cancelamento de 12.000.000 quotas. A Companhia recebeu o montante integral como restituição da redução de capital aprovada.

(i) Redução de participação na coligada Pollarix

Em 31 de dezembro de 2018, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a Nexa Recursos Minerais S.A. (“Nexa”) aportou as empresas: L.D.Q.S.P.E. Geração de Energia e Participações Ltda. (“Picada”), L.D.R.S.P.E. Geração de Energia e Participações Ltda. (“Igarapava”) e L.D.O.S.P.E. Geração de Energia e Participações Ltda. (“Amador Aguiar I e II”) em sua controlada Pollarix, aumentando o capital social no montante de R\$ 195.863 mediante a emissão de 75.915.955 novas ações ordinárias, 151.831.910 novas ações preferenciais, observada a proporção de 1/3 (um terço) de ações ordinárias e 2/3 (dois terços) de ações preferenciais. A Pollarix a partir deste aumento de capital obtém participação de 99,9% nessas empresas. Considerando que a empresa Nexa Recursos Minerais S.A. aumentou capital na Pollarix de forma unilateral, a VGE teve redução no percentual de participação, passando de 66,67% para 23,90% do capital total, ficando com 35,85% das ações preferenciais.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(j) Aporte de capital VSA

Em dezembro de 2018, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária o aporte de capital no montante de R\$ 750.000 pela VSA na VGE, integralizados em sua totalidade em moeda corrente nacional.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis

2.1 Base de apresentação

(a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes em 31 de dezembro de 2018, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) e interpretações “IFRIC”, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia divulga espontaneamente sua demonstração consolidada do valor adicionado (“DVA”), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as companhias abertas e são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras. Para as práticas internacionais, esta demonstração é apresentada como informação adicional, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A preparação das demonstrações financeiras considerou o custo histórico como base de valor, que no caso de certos ativos e passivos financeiros, inclusive compromissos firmes de compra e venda de energia, foram ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 28 de fevereiro 2019.

2.2 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

(a) Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre controladas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(“*impairment*”) do ativo transferido. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados no resultado.

(c) Coligadas

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo e incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer eventual perda acumulada por *impairment*.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(d) Principais alterações nas empresas incluídas nas demonstrações financeiras

	Percentual do capital total e votante		Localização da sede	Atividade principal
	2018	2017		
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.	50%	100%	Ceará - Brasil	Holding
Ventos de São Adeodato Energias Renováveis S.A.	50%	100%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santo Afonso Energias Renováveis S.A.	50%	100%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santo Agostinho Energias Renováveis S.A.	50%	100%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Albertina Energias Renováveis S.A.	50%	100%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santo Alberto Energias Renováveis S.A.	50%	100%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de São Casimiro Energias Renováveis S.A.	50%	100%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de São Vinicius Energias Renováveis S.A.	50%	100%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	50%	0%	Ceará - Brasil	Holding
Ventos de Santo Augusto I Energias Renováveis S.A.	50%	0%	Ceará - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santo Augusto II Energias Renováveis S.A.	50%	0%	Ceará - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santo Augusto VI Energias Renováveis S.A.	50%	0%	Ceará - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santo Augusto VII Energias Renováveis S.A.	50%	0%	Ceará - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santo Augusto VIII Energias Renováveis S.A.	50%	0%	Ceará - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santo Estevão I Energias Renováveis S.A.	50%	0%	Ceará - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santo Estevão II Energias Renováveis S.A.	50%	0%	Ceará - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santo Estevão III Energias Renováveis S.A.	50%	0%	Ceará - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santo Estevão IV Energias Renováveis S.A.	50%	0%	Ceará - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santo Estevão V Energias Renováveis S.A.	50%	0%	Ceará - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santo Onofre IV Energias Renováveis S.A.	50%	0%	Ceará - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de São Virgílio I Energias Renováveis S.A.	50%	0%	Ceará - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de São Virgílio II Energias Renováveis S.A.	50%	0%	Ceará - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de São Virgílio III Energias Renováveis S.A.	50%	0%	Ceará - Brasil	Geração de energia elétrica

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (“R\$”).

3 Mudança nas práticas contábeis e divulgações

3.1 Transição de normas

As alterações das normas existentes a seguir descritas foram publicadas e são obrigatórias a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas.

3.1.1 IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da IFRS 9 / CPC 48 foram aplicadas desde 1º de janeiro de 2018 e não geraram efeitos na mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia.

O IFRS 9 alterou as categorias de classificação de ativos financeiros, eliminando as categorias mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Os ativos financeiros da Companhia serão classificados em uma das seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes ou, mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de ativos financeiros de acordo com a IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é administrado e em suas características de fluxo de caixa contratuais.

(ii) Impairment

A Companhia e suas controladas adotaram a nova norma contábil a partir de 1º de janeiro de 2018 e aplicaram a abordagem simplificada para reconhecer a perda de crédito esperada para as contas a receber de clientes. A metodologia de apuração da provisão para perdas está baseada em uma matriz de risco, a qual foi constituída por dados históricos de perdas para todas as faixas de vencimento (“aging list”) e dados prospectivos, inclusive considerando os títulos a vencer. Não houve impacto como resultado da aplicação dessa matriz.

3.1.2 IFRS 15 / CPC 47 – Receita de contrato com cliente

As receitas provenientes das vendas de energia e prestação de serviços são atualmente reconhecidas atendendo ao modelo de cinco etapas, o qual estabelece que uma entidade deve reconhecer receita quando houver a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

Diante do exposto, não foi identificado impacto na mensuração e reconhecimento das receitas de venda de energia e prestação de serviço na adoção da IFRS 15.

3.2 Novas normas ainda não adotadas

As alterações das normas existentes a seguir descritas foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2019. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2.1 IFRS 16 / CPC 06 – Operações de Arrendamento mercantil

(i) Principais pontos introduzidos pela norma

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019, esta norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.

(ii) Impactos

A Companhia realizou as análises necessárias para identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o enquadramento dos mesmos no conceito da norma e adotará o IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019, conforme a abordagem simplificada de efeito cumulativo em que os ativos e passivos são registrados com mesmo valor no momento inicial, sem qualquer efeito no patrimônio líquido, registrando um impacto no montante de R\$ 6.323 referente aos ativos de direito de uso e de passivos com contratos de arrendamento. A Companhia aplicou o custo médio das obrigações ativas em 31 de dezembro de 2018 (7,07%) para os arrendamentos nos quais não havia taxa de juros implícita em seus contratos.

3.2.2 IFRIC 23 / ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre lucro

(i) Principais pontos introduzidos pela norma

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019, esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 – Impostos sobre o Lucro quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro, no reconhecimento e mensuração de seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. A interpretação apresentada considera que a Companhia deve utilizar seu julgamento na definição sobre se os tratamentos fiscais devem ser tratados individualmente ou em conjunto.

(ii) Impactos

A interpretação afetará principalmente a contabilização das posições incertas sobre os impostos sobre o lucro da Companhia. A Companhia realiza periodicamente o monitoramento dos tratamentos fiscais adotados, bem como obtém, quando aplicável, suporte jurídico na definição da probabilidade de a autoridade fiscal aceitar a aplicabilidade dos mesmos. A Companhia espera que o impacto da adoção não seja material.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

- (i) Contas a receber de clientes (Nota 11)
- (ii) Instrumentos financeiros – compromisso firme (Nota 14)
- (iii) Imobilizado (Nota 16)
- (iv) Intangível (Nota 17)
- (v) Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 19)
- (vi) Provisões (Nota 21)

5 Gestão de risco sócio ambiental

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a inúmeras leis ambientais, regulamentos, tratados e convenções, que determinam a remoção e limpeza de contaminação do ambiente, ou relativas à proteção ambiental. As violações à regulamentação ambiental existente expõem os infratores à multas e sanções pecuniárias substanciais e poderão exigir medidas técnicas ou investimentos de forma a assegurar o cumprimento dos limites obrigatórios de emissão.

A Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para monitoramento e prevenção das localidades potencialmente impactadas.

A Companhia e suas controladas consideram estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis às suas operações.

6 Gestão de risco financeiro

6.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado; (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco de mercado, a Companhia e suas controladas seguem a Política Financeira Votorantim, aprovada pelo Conselho de Administração da VSA, com o objetivo de estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a preservação da liquidez e a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros e contra eventos adversos de crédito.

(a) Risco de mercado

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas contra eventos adversos, tais como oscilações de taxas de juros. A governança e suas macro diretrizes estão definidas na Política Financeira Votorantim.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas adotam política específica para a gestão de riscos de mercado de energia, aprovada pela Administração, a qual estabelece parâmetros que visam o controle da exposição da carteira de compra e venda de energia da comercializadora assim como seus riscos inerentes, decorrentes da variação dos preços *spot* de energia, das projeções de preços futuros e da composição do lastro de energia para planos futuros.

(b) Risco de crédito

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição a risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia e suas controladas têm como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de *rating*: Fitch Ratings, Moody's ou Standard & Poor's. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente. Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, são aplicados, como alternativa, critérios aprovados pelo Conselho de Administração da VSA.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 8. Os *ratings* divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

São realizadas análises de crédito iniciais dos clientes e, quando necessário, são obtidas garantias para proteger os interesses da Companhia e suas controladoras.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a Política Financeira Votorantim, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e suas controladas no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise quando seus vencimentos contratuais são essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários.

Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2018			
Fornecedores	2.810		2.810
Dividendos a pagar	58.844		58.844
	<u>61.654</u>		<u>61.654</u>
Em 31 de dezembro de 2017			
Fornecedores	2.155		2.155
Partes relacionadas (i)		738.500	738.500
	<u>2.155</u>	<u>738.500</u>	<u>740.655</u>

	Consolidado					Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Acima de 10 anos	
Em 31 de dezembro de 2018						
Fornecedores	272.284					272.284
Partes relacionadas (i)	112.733					112.733
Dividendos a pagar	58.844					58.844
	<u>443.861</u>					<u>443.861</u>
Em 31 de dezembro de 2017						
Empréstimos e financiamentos (ii)	495.961	113.122	318.393	534.729	400.644	1.862.849
Fornecedores	316.221					316.221
Partes relacionadas (i)	92.700	738.500				831.200
	<u>904.882</u>	<u>851.622</u>	<u>318.393</u>	<u>534.729</u>	<u>400.644</u>	<u>3.010.270</u>

- (i) O saldo de partes relacionadas em 2017 refere-se à aquisição de ações preferenciais da Pollarix e CBA Energia que foi quitado conforme Nota 13 (a).
- (ii) Os empréstimos e financiamentos deixaram de compor o balanço consolidado conforme Nota 1.1 (d).

6.2 Estimativa do valor justo

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como as premissas para sua valorização:

Ativos financeiros - considerando-se a natureza e os prazos, os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

Passivos financeiros - estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. O valor de mercado foi calculado tendo por base o valor presente do desembolso futuro de caixa, usando-se taxas de juros atualmente disponíveis para emissão de débitos com vencimentos e termos similares.

Instrumento financeiro - compromisso firme - O valor justo desses instrumentos financeiros é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que consideram: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda; (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas divulgam as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os ativos financeiros mensurados ao valor justo e passivos financeiros divulgados ao valor justo foram classificados no nível 1 e 2 de hierarquia do valor justo, vide classificação abaixo.

			Controladora	
			Valor justo medido com base em	
			2018	
	Nota	Preços cotados em mercado ativo (Nível 1)	Técnica de valoração suportada por preços observáveis (Nível 2)	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	9	175		175
Aplicações financeiras	10	49.103		49.103
		<u>49.278</u>		<u>49.278</u>

			Controladora	
			Valor justo medido com base em	
			2017	
	Nota	Preços cotados em mercado ativo (Nível 1)	Técnica de valoração suportada por preços observáveis (Nível 2)	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	9	47		47
Aplicações financeiras	10	22.640	115	22.755
		<u>22.687</u>	<u>115</u>	<u>22.802</u>

			Consolidado	
			Valor justo medido com base em	
			2018	
	Nota	Preços cotados em mercado ativo (Nível 1)	Técnica de valoração suportada por preços observáveis (Nível 2)	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	9	242		242
Aplicações financeiras	10	120.660		120.660
Instrumento financeiro - compromisso firme	14		85.630	85.630
		<u>120.902</u>	<u>85.630</u>	<u>206.532</u>
Passivos				
Instrumento financeiro - compromisso firme	14		43.656	43.656
			<u>43.656</u>	<u>43.656</u>

			Consolidado	
			Valor justo medido com base em	
			2017	
	Nota	Preços cotados em mercado ativo (Nível 1)	Técnica de valoração suportada por preços observáveis (Nível 2)	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	9	366	698.107	698.473
Aplicações financeiras	10	55.273	281	55.554
Instrumento financeiro - compromisso firme	14		130.310	130.310
		<u>55.639</u>	<u>828.698</u>	<u>884.337</u>
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	18		1.304.345	1.304.345
Instrumento financeiro - compromisso firme	14		132.310	132.310
			<u>1.436.655</u>	<u>1.436.655</u>

6.3 Demonstrativos da análise de sensibilidade

Os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em caixa e equivalentes de caixa, de aplicações financeiras, dos empréstimos e financiamentos e de compromisso firme – energia elétrica são a exposição à flutuação das taxas de juros e dos contratos de compra e venda de energia elétrica. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo as políticas financeiras da Companhia e suas controladas.

Os cenários em 31 de dezembro de 2018 estão descritos abaixo:

Cenário I - considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2018, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2019.

Cenário II - considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2018.

Cenário III - considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2018.

					Controladora				
					Impactos no resultado				
					Cenário I			Cenários II & III	
Fatores de risco	Aplicações financeiras	Principal de instrumentos financeiros - compromisso firme	Unidade	Choque nas curvas de 2018	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros									
BRL-CDI	49.103		BRL mil	16 bps	79	(786)	(1.571)	786	1.571

					Consolidado				
					Impactos no resultado				
					Cenário I			Cenários II & III	
Fatores de risco	Aplicações financeiras	Principal de instrumentos financeiros - compromisso firme	Unidade	Choque nas curvas de 2018	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros									
BRL-CDI	120.660		BRL mil	16 bps	193	(1.931)	(3.861)	1.931	3.861
Compromisso firme - energia elétrica									
Contratos de compra e venda - valor justo		41.974	BRL mil			(114)	(229)	113	224

6.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de oferecer, de maneira consistente, retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seus custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode propor para aprovação do Conselho de Administração, a revisão do valor dos dividendos a serem pagos, a devolução do capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou a venda de ativos.

7 Instrumentos financeiros por categoria

Política contábil

As compras e vendas normais de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, se houver, são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham expirado ou a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro líquido" no exercício em que ocorrem.

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: custo amortizado e valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação dos ativos financeiros da empresa no reconhecimento inicial.

(a) Classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os mesmos foram adquiridos e determina a classificação destes no seu reconhecimento inicial, conforme as seguintes categorias:

(i) Custo amortizado

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o objetivo de recolher fluxos de caixa contratuais e para os quais os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(ii) Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros que uma entidade administra com o objetivo de realizar fluxos de caixa por meio da venda de tais ativos e ativos financeiros que não geram fluxos de caixa que sejam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Instrumento financeiro – compromisso firme

A controlada Votener centraliza as transações de compra e venda de energia para atender a demanda das empresas do grupo Votorantim. Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas em energia, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IFRS 9/ CPC 48 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que consideram: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativos					
Ao custo amortizado					
Contas a receber de clientes	11	331	1.866	444.784	386.895
Partes relacionadas	13			233.514	458.812
		<u>331</u>	<u>1.866</u>	<u>678.298</u>	<u>845.707</u>
Ao valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	9	175	47	242	698.473
Aplicações financeiras	10	49.103	22.755	120.660	55.554
Instrumentos financeiros - compromisso firme	14			85.630	130.310
		<u>49.278</u>	<u>22.802</u>	<u>206.532</u>	<u>884.337</u>
Passivos					
Ao custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	18				1.304.345
Partes relacionadas	13		738.500	112.733	831.200
			<u>738.500</u>	<u>112.733</u>	<u>2.135.545</u>
Ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros - compromisso firme	14			43.656	132.310
				<u>43.656</u>	<u>132.310</u>

8 Qualidade de créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas e nas aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	Rating local		Rating local	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa				
AAA	165	7	220	
AA+	1	40	8	367.188
AA	9		14	70.000
AA-				261.282
Sem rating				3
	<u>175</u>	<u>47</u>	<u>242</u>	<u>698.473</u>
Aplicações financeiras				
AAA	49.103		120.660	
AA+				157
AA-		22.755		55.397
	<u>49.103</u>	<u>22.755</u>	<u>120.660</u>	<u>55.554</u>
	<u>49.278</u>	<u>22.802</u>	<u>120.902</u>	<u>754.027</u>

Os *ratings* decorrentes de classificação interna foram extraídos de agências de *rating* (Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura da Standard & Poor's e Fitch Ratings.

- (i) As principais variações entre os períodos comparativos são decorrentes das alterações de metodologia realizada pela S&P na escala nacional Brasil ocorridas em julho de 2018.

9 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Moeda nacional				
Caixa e bancos	175	47	242	366
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs				533.525
Operações compromissadas				164.582
	<u>175</u>	<u>47</u>	<u>242</u>	<u>698.473</u>

10 Aplicações financeiras

Política contábil

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a investimentos cujos vencimentos são de longo prazo a contar da data de aquisição.

As aplicações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata, não obstante, são classificadas como aplicações financeiras com base nos vencimentos originais, considerando a destinação prevista dos recursos. As aplicações em moeda nacional compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

As quotas de fundo de investimento pertencem a um fundo exclusivo da Votorantim. O controle das operações deste fundo exclusivo é feito pela tesouraria da VSA, e as operações são compostas substancialmente por certificados de depósitos bancários, operações compromissadas e títulos públicos.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Quotas de fundos de investimento				
Operações compromissadas - Títulos públicos	27.652	22.547	67.948	55.047
Operações compromissadas - Títulos privados		115		281
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	21.451	93	52.712	226
	<u>49.103</u>	<u>22.755</u>	<u>120.660</u>	<u>55.554</u>

11 Contas a receber de clientes

Política contábil

Correspondem aos valores pela transação de comercialização de energia elétrica ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(a) Composição

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Clientes nacionais				285.219	282.295
Créditos a receber CCEE				55.224	
Partes relacionadas	13	331	1.866	104.786	112.021
		331	1.866	445.229	394.316
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa (i)				(445)	(7.421)
		331	1.866	444.784	386.895

- (i) Em 9 de outubro de 2018, a Companhia de Eletricidade do Amapá (“CEA”) realizou a liquidação das faturas vencidas entre janeiro e julho de 2016 no montante de R\$ 7.321, revertendo parte da provisão anteriormente constituída.

(b) Vencimentos de contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer			393.737	379.912
Vencidos até 3 meses	320	1.855	51.274	6.837
Vencidos entre 3 a 6 meses		11	122	33
Vencidos há mais de 6 meses	11		96	7.534
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa			(445)	(7.421)
	331	1.866	444.784	386.895

(c) Qualidade dos créditos de contas a receber “a vencer”

	Consolidado	
	2018	2017
Risco médio	89.421	71.131
Risco baixo	304.316	308.781
	393.737	379.912

Os valores citados acima referem-se a itens de clientes nacionais não vencidos e não *impaired*, com exceção dos saldos de partes relacionadas.

A qualidade dos riscos de crédito é definida conforme modelos estatísticos internos de *risk scoring*, dentro dos padrões de risco aceitáveis pela Companhia.

Risco médio - clientes onde não é possível fazer uma avaliação de crédito satisfatória, porém com alto vínculo regulatório e liquidação ao mercado de curto prazo (CCEE).

Risco baixo - clientes com uma avaliação de crédito satisfatória dentro dos limites definidos pela política aprovada pela Administração da Companhia.

12 Tributos a recuperar

Política contábil

Os tributos a recuperar são mantidos no ativo principalmente com a finalidade de reconhecer no balanço patrimonial da entidade os valores contábeis que serão objeto de futura recuperação.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - IRPJ e CSLL	1.504	1.077	10.086	8.103
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS			405	489
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF				457
Outros			34	11
	<u>1.504</u>	<u>1.077</u>	<u>10.525</u>	<u>9.060</u>
Circulante	1.504	1.077	10.120	8.691
Não circulante			405	369
	<u>1.504</u>	<u>1.077</u>	<u>10.525</u>	<u>9.060</u>

13 Partes relacionadas

Política contábil

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia. No curso normal das operações, a Companhia realiza contratos com partes relacionadas (coligadas, *joint ventures* e acionistas), relacionados à compra e venda de produtos e serviços, empréstimos, arrendamento de bens, venda de matéria-prima e de serviços.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(a) Controladora

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Passivo circulante e não circulante		Dividendos a pagar		Vendas	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Sociedade controladora										
Votorantim S.A.							58.844			
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto										
CBA Energia Participações S.A. (ii)			2.312							
Companhia Brasileira de Alumínio (i)	322	1.529				738.500			19.550	18.594
Nexa Recursos Minerais S.A.	9	185							2.813	2.151
Pollarix S.A. (ii)			2.458	2.033						
Votener-Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.									7.782	
Votorantim Cimentos N/NE S.A.		152							2.353	1.851
VTRM Energia Participações S.A. (ii)			3.866							
Outros					-	-				
	331	1.866	8.636	2.033		738.500	58.844		32.499	22.596
Circulante	331	1.866	8.636	2.033			58.844			
Não circulante					-	738.500				
	331	1.866	8.636	2.033		738.500	58.844			

As principais transações com partes relacionadas foram feitas nas seguintes condições:

- (i) Em 30 de abril de 2018, a CBA realizou redução de capital para a VSA, por isso a partir desta data a Companhia passou a possuir contraparte com a VSA do saldo a pagar pela aquisição das ações preferenciais da Pollarix (R\$ 420.000) e CBA Energia (R\$ 490.000). Em 27 de setembro de 2018, a VSA realizou aporte no montante de R\$ 910.000 no capital da Companhia, quitando os saldos a pagar pela aquisição das investidas Pollarix e CBA Energia.
- (ii) O saldo de dividendos a receber é referente aos dividendos mínimos obrigatórios das investidas CBA Energia, Pollarix e VTRM.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(b) Consolidado

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo circulante e não circulante		Passivo circulante e não circulante		Dividendos a pagar		Vendas		Compras		Receita financeira	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Sociedade controladora																
Votorantim S.A.		31					283	488	58.844				3.938			
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto																
Baesa-Energética Barra Grande S.A.	1.161										29.054					
Campos Novos Energia S.A.	765									9.789	3.877					
CBA Energia Participações S.A. (iii)			2.312													
CESP Companhia Energética de São Paulo (i)													4.534			
Citrosuco S.A. Agroindústria	2.571	5.486									23.406	13.245				
Companhia Brasileira de Alumínio (ii)	79.691	75.833			233.514	458.812	80.656	827.354		1.024.490	341.462	1.101.140	1.109.878	90.625	30.208	
Fibra Celulose S.A.	1.551	6.617					13.240	3.358		33.114	56.749	2.695				
L.D.Q.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda												122				
Metalex Ltda.	2.173	2.127									1.159	2.459				
Nexa Recursos Minerais S.A.	1.612	3.787								39.996	24.543					
Pollnix S.A. (iii)			2.458	2.033												
Santa Cruz Geração de Energia S.A.							3.586									
Ventos de Santa Albertina Energias Renováveis S.A.							1.724				2.089		1.627			
Ventos de Santo Afonso Energias Renováveis S.A.							1.711				1.509		1.821			
Ventos de Santo Agostinho Energias Renováveis S.A.							1.718				2.038		1.563			
Ventos de Santo Alberto Energias Renováveis S.A.							1.734				2.065		1.564			
Ventos de Santo Augusto I Energias Renováveis S.A.	26						244				26		358			
Ventos de Santo Augusto II Energias Renováveis S.A.	41						383				41		325			
Ventos de Santo Augusto VI Energias Renováveis S.A.	44						413				44		382			
Ventos de Santo Augusto VII Energias Renováveis S.A.	30						279				30		233			
Ventos de Santo Augusto VIII Energias Renováveis S.A.	22						205				22		201			
Ventos de Santo Estevão I Energias Renováveis S.A.	36						344				36		292			
Ventos de Santo Estevão II Energias Renováveis S.A.	33						311				33		268			
Ventos de Santo Estevão III Energias Renováveis S.A.	47						443				47		811			
Ventos de Santo Estevão V Energias Renováveis S.A.	31						296				31		3.610			
Ventos de São Adeodato Energias Renováveis S.A.							1.801				1.558		1.779			
Ventos de São Casimiro Energias Renováveis S.A.							1.665				1.574		1.511			
Ventos de São Vinícius Energias Renováveis S.A.							1.697				2.193		1.578			
Votorantim Cimentos NNE S.A.	1.210	3.147								55.993	48.805	12.336	943			
Votorantim Cimentos S.A.	13.742	14.993								263.542	111.576					
VTRM Energia Participações S.A. (iii)			3.866								1.830					
	104.786	112.021	8.636	2.033	233.514	458.812	112.733	831.200	58.844		1.495.831	602.716	1.142.566	1.110.821	90.625	30.208
Circulante	104.786	112.021	8.636	2.033	222.621	222.621	112.733	92.700	58.844							
Não circulante					10.893	236.191		738.500								
	104.786	112.021	8.636	2.033	233.514	458.812	112.733	831.200	58.844							

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



As principais transações com partes relacionadas foram realizadas nas seguintes condições:

- (i) O saldo de compras é referente às aquisições de energia realizadas a partir de 11 de dezembro de 2018, quando a CESP tornou-se parte relacionada da Companhia (Nota 1.1 (f))
- (ii) Os saldos do ativo circulante e não circulante referem-se aos contratos de antecipação de pagamento de parte dos direitos creditórios até dezembro de 2019, oriundos do contrato de compra e venda de energia elétrica no ambiente livre, da Votener à CBA firmados em 2014 e em 2015.

O saldo do passivo não circulante é referente ao saldo a pagar pela aquisição de energia elétrica.

As compras e vendas referem-se à comercialização de energia de terceiros, no ambiente livre, no qual a Votener atua como comercializadora final tanto no ambiente de mercado livre quanto no mercado regulado.

A receita financeira refere-se a juros a apropriar da operação de antecipação de pagamento de parte dos direitos creditórios até dezembro de 2019, sendo que os juros são reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

- (iii) O saldo de dividendos a receber é referente aos dividendos mínimos obrigatórios das investidas CBA Energia, Pollarix e VTRM.

14 Instrumentos financeiros – compromisso firme

A controlada Votener opera no Ambiente de Contratação Regulado (“ACR”) e participou do 13º leilão de compra de energia elétrica em 30 de abril de 2014 (“Leilão A-0/ 2014”), no qual, mediante compromisso firme, efetuou vendas para fornecimento até dezembro de 2019.

Estas transações resultaram em ganho com venda de excedente de energia para a Companhia, que foi reconhecido pelo seu valor justo na data da transação. No exercício de 2018, a realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de compra e venda de energia, totalizou a perda no montante de R\$ 34.126, tendo como contrapartida o reconhecimento das receitas de venda pela realização destes contratos. Adicionalmente, devido a migração de certos clientes do mercado regulado para o mercado livre foi reconhecido um ganho em função da reversão anteriormente contabilizada no montante de R\$ 400. Estes valores foram contabilizados como perda na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 26).

As demais operações realizadas pela Votener até 2020 no ACR e no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), foram da mesma forma reconhecidas ao valor justo. No exercício de 2018, a realização do valor justo resultou na perda de R\$ 40.690, tendo como contrapartida o reconhecimento das receitas de venda pela entrega física da energia. Adicionalmente, a nova posição na data do balanço, decorrente da entrada de novos contratos de compras e venda, resultou em ganho de R\$ 118.389. Estes valores foram contabilizados como ganho na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 26).

	2018			2017		
	Leilão A-0/ 2014	Demais operações	Total	Leilão A-0/ 2014	Demais operações	Total
Realização	(34.126)	(40.690)	(74.815)	(9.087)	(39.160)	(48.247)
Reconhecimento		118.389	118.389		(28.746)	(28.746)
Reversão	400		400	(1.561)		(1.561)
	<u>(33.726)</u>	<u>77.699</u>	<u>43.974</u>	<u>(10.648)</u>	<u>(67.906)</u>	<u>(78.554)</u>

	2018			2017		
	Leilão A-0/ 2014	Demais operações	Total	Leilão A-0/ 2014	Demais operações	Total
Ativo						
Circulante	32.535	53.095	85.630	31.190	64.049	95.239
Não circulante				35.071		35.071
	<u>32.535</u>	<u>53.095</u>	<u>85.630</u>	<u>66.261</u>	<u>64.049</u>	<u>130.310</u>
Passivo						
Não circulante		(43.656)	(43.656)		(132.310)	(132.310)
		(43.656)	(43.656)		(132.310)	(132.310)
Saldo líquido	<u>32.535</u>	<u>9.439</u>	<u>41.974</u>	<u>66.261</u>	<u>(68.261)</u>	<u>(2.000)</u>

15 Investimentos

Política contábil

Os investimentos em entidades controladas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua coligada, empreendimento controlado em conjunto e controlada.

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

A Companhia também reconhece seus ativos de acordo com a participação do empreendedor nos ativos, passivos, receitas e despesas da entidade controlada de forma proporcional. Isso implica em reconhecer a parte do empreendedor nos ativos, passivos, receitas e despesas da *joint ventures*, adicionando tais valores a seus próprios ativos, passivos, receitas e despesas, por natureza (método linha a linha), incluindo tais valores em linha subsequente à linha correspondente às contas patrimoniais e de resultado de mesma natureza.

(i) Impairment de investimentos

Para a apuração dos valores recuperáveis dos investimentos, a Companhia utiliza critérios similares aos utilizados para teste de *impairment* sobre ágio.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(a) Composição

Controladora								
	Informações em 31 de Dezembro de 2018				Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	2018	2017	2018	2017
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
<i>Controladas</i>								
Votener -Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.	141.854	57.456	100,00	100,00	57.456	(31.540)	141.854	594.445
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	2.028	1.428	100,00	100,00	1.428		2.028	
SF Fifty Six Participações Societária Ltda	102	2	100,00	100,00	2		102	
<i>Coligadas</i>								
CBA Energia Participações S.A. (ii)	273.170	15.636	66,67	0,00	10.870	(268)	182.113	113.055
Pollarix S.A. (iii)	301.799	14.490	23,90	0,00	10.675	8.133	70.842	68.949
Joint venture								
VTRM Energia Participações S.A. (i)	2.790.971	32.553	50,00	50,00	8.507		1.540.285	
<i>Ágios</i>								
Pollarix S.A.							231.135	231.135
CBA Energia Participações S.A.							316.248	205.178
					88.938	(23.675)	2.484.607	1.212.762

Consolidado								
	Informações em 31 de Dezembro de 2018				Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	2018	2017	2018	2017
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
<i>Coligadas</i>								
CBA Energia Participações S.A. (ii)	273.170	15.636	66,67	0,00	10.870	(268)	182.113	113.055
Pollarix S.A. (iii)	301.799	14.490	23,90	0,00	10.675	8.133	70.842	68.949
Joint venture								
VTRM Energia Participações S.A. (i)	2.790.971	32.553	50,00	50,00	24.047		1.540.285	
Esplanada Geração de Energia Ltda. (iv)		(13.432)	50,00	50,00	(6.716)			6.716
Outros investimentos								
							110	3.270
<i>Ágios</i>								
Pollarix S.A.							231.135	231.135
CBA Energia Participações S.A.							316.248	205.178
					38.876	7.865	2.340.733	628.303

- (i) O resultado de equivalência da VTRM não concilia com o correspondente à participação de 50% devido a desconsolidação dos ativos realizada em razão das operações societárias descritas na Nota 1.1 (d), desta forma, até 29 de maio de 2018 a Companhia detinha 100% de participação na investida, reconhecendo resultado de equivalência patrimonial correspondente a esta participação.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



O investimento VTRM, em 31 de dezembro de 2018, não concilia com o patrimônio líquido da investida por considerar o montante de R\$ 144.800 registrado quando do ganho na desconsolidação da VTRM.

- (ii) Devido aquisição de ações preferenciais da CBA Energia pela VGE em 1º de abril de 2018 (Nota 1.1 (c)), o resultado de equivalência patrimonial registrado na Companhia não concilia com o percentual correspondente à participação societária em 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente o cálculo de equivalência considera a desproporcionalidade dos dividendos, conforme o art. 5º, parágrafo 2º do estatuto social da CBA Energia, que determina o pagamento de dividendos 10% superior para as ações preferenciais.
- (iii) Devido aquisição de ações da Pollarix pela Nexa em 31 de dezembro de 2018 (Nota 1.1 (i)), o resultado de equivalência patrimonial registrado na Companhia não concilia com o percentual correspondente à participação societária em 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente o cálculo de equivalência considera a desproporcionalidade dos dividendos, conforme o art. 5º, Parágrafo 3º do Estatuto Social da Pollarix, que determina o pagamento de dividendos 25% superior para as ações preferenciais.
- (iv) Em Novembro/2018, a *joint venture* Esplanada Geração de Energia Ltda. reconheceu *impairment* sobre os investimentos em São João e Cachoeirinha, por não haver expectativa de recuperabilidade desses investimentos por geração de fluxo de caixa ou venda do empreendimento.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(b) Informação sobre as empresas investidas

Apresentamos a seguir um resumo das informações financeiras selecionadas de nossas principais coligadas e controladas em conjunto em 31 de dezembro de 2018:

	2018											
	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado operacional	Resultado não operacional	Receitas (despesas) financeiras	Resultado de equivalência patrimonial	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial												
VTRM Energia Participações S.A.	50,00	50,00	25.714	2.897.132	(115.875)	(16.000)	(2.790.971)	18.162		1.790	(52.505)	32.553
Pollarix S.A.	23,90	0,00	39.831	278.811	(16.843)		(301.799)	29.317	(4)	(605)	(43.197)	14.490
CBA Energia Participações S.A.	66,67	0,00	51.463	240.788	(19.082)		(273.170)	33.779		(235)	(49.181)	15.636
Esplanada Geração de Energia Ltda.	50,00	50,00							(13.432)			(13.432)

	2017											
	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Patrimônio líquido	Resultado operacional	Resultado não operacional	Receitas (despesas) financeiras	Resultado de equivalência patrimonial	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial												
CBA Energia Participações S.A.	43,33	0,00	10.865	250.031		(260.896)	(11)			75	(683)	(619)
Pollarix S.A.	66,67	0,00	22.223	84.213	(3.013)	(103.423)	(10)			3.280	8.930	12.199
Esplanada Geração de Energia Ltda.	50,00	50,00		13.432		(13.432)						

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício	1.212.762		628.303	
Equivalência patrimonial	88.938	(23.675)	38.876	7.865
Aumento de capital da VTRM - Aquisição CESP (Nota 1.1 (f))	866.476		866.476	
Aumento de capital da VTRM (Nota 1.1 (d))	49.324			
Aumento de capital da VTRM (Nota 1.1 (b))	5.000			
Aumento de capital da L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	600		600	
Aumento de capital da SF Fiftly Six Participações Societária Ltda	100		100	
Aporte de investimento Votener		625.990		9.224
Aquisição de investimento na empresa Pollarix		188.865		188.865
Ágio reflexo na emissão de ações da VTRM (Nota 1.1 (d))	155.254			
Ganho pelo ajuste a valor justo na desconsolidação da VTRM (Nota 1.1 (d))	147.254		147.254	
Amortização do ajuste a valor justo na desconsolidação da VTRM	(2.454)		(2.454)	
Ágio na aquisição da CBA Energia (Nota 1.1 (c))	111.070	205.178	111.070	205.178
Ágio na aquisição do investimento na empresa Pollarix		231.135		231.134
Ajuste de investimentos pela desconsolidações da VTRM			508.834	
Compra de ações preferenciais CBA Energia (Nota 1.1 (c))	60.430	113.322	60.430	113.322
Redução de capital da Votener (Nota 1.1 (g))	(120.000)			
Redução de capital da Pollarix S.A		(126.000)		(126.000)
Dividendos deliberados pela Votener	(75.000)			
Dividendos deliberados pela Pollarix	(9.027)	(2.033)	(9.027)	(2.033)
Dividendos deliberados pela VTRM	(3.866)		(3.866)	
Dividendos deliberados pela CBA Energia	(2.449)		(2.449)	
Outros	195	(20)	(3.414)	748
Saldo no final do exercício	2.484.607	1.212.762	2.340.733	628.303

16 Imobilizado

Política contábil

É demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

Com exceção dos terrenos, que não são depreciados, a depreciação dos ativos imobilizados é calculada pelo método linear, considerando os custos e os valores residuais durante a vida útil estimada.

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impairment do imobilizado

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios adotados pela Companhia e suas controladas para determinar o valor recuperável.

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados, ao menos, anualmente para identificar a necessidade de redução ao valor recuperável.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para verificar a necessidade de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Perda por *impairment* é reconhecida pelo montante excedente entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – “UGC”). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido impactados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(a) Composição e movimentação

									Consolidado	
									2018	2017
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e Construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Desmobilização de ativos	Veículos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Obras em andamento	Total	Total
Saldo no início do exercício										
Custo	8.627	110.809	1.094.341	20.877	310	28		20.071	1.255.063	
Depreciação acumulada		(1.053)	(12.354)	(53)	(59)	(2)			(13.521)	
Saldo no início do exercício	8.627	109.756	1.081.987	20.824	251	26		20.071	1.241.542	
Adições								8.223	8.223	1.234.675
Baixa										(15)
Depreciação		(1.497)	(22.476)	(264)	(18)	(3)	(346)		(24.604)	(13.115)
Efeito de controladas excluídas na consolidação (Nota 1.1 (d))		(108.259)	(1.059.315)	(20.560)	(233)			(593)	(1.188.960)	20.157
Transferências							1.886	(2.231)	(345)	(160)
Saldo final	8.627		196			23	1.540	25.470	35.856	1.241.542
Custo	8.627		834			28	1.886	25.470	36.845	1.255.063
Depreciação acumulada			(638)			(5)	(346)		(989)	(13.521)
Saldo líquido no final do exercício	8.627		196			23	1.540	25.470	35.856	1.241.542
Taxas médias anuais de depreciação - %			20			10	20			

(b) Obras em andamento

Os principais projetos em andamento na Companhia são:

	Consolidado	
	2018	2017
Projeto Corumbá - GO (i)	19.495	15.700
Projetos de tecnologia da informação (ii)	4.209	1.892
Mudança do centro corporativo - SP (iii)	1.766	1.804
Outros		675
	25.470	20.071

- (i) O Projeto Corumbá tem como objetivo viabilizar o aproveitamento de pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”) no Rio Corumbá, no estado de Goiás. Em 2017 e 2018, após etapa concorrencial realizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), do total de 17 PCHs do projeto, a Companhia venceu a disputa de 11 PCHs. As 11 PCHs totalizam 265 MW de capacidade instalada e aproximadamente 160 MW médios de energia assegurada.
- (ii) Os projetos de TI visam a automatização e ganho de produtividade em processos da Companhia, com a implementação de novas tecnologias voltadas ao relacionamento com o cliente, planejamento financeiro, *Big Data*, entre outras.
- (iii) O projeto de ampliação do centro corporativo aconteceu em duas fases. Em 2018 o saldo da 1ª fase de R\$ 1.804 foi imobilizado para a rubrica de “Benfeitorias em propriedade de terceiros”, o saldo remanescente de R\$ 1.766 da 2ª fase refere-se à expansão do escritório, ainda em andamento.

17 Intangível

Política contábil

Direitos sobre recursos naturais

Os custos com a aquisição dos direitos adquiridos relativos a exploração de recurso eólico são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo das vidas úteis.

Após o início da operação do parque eólico, esses gastos são amortizados e tratados como custo de produção.

Softwares

As licenças adquiridas e os custos de desenvolvimento diretamente atribuíveis aos softwares são registrados no ativo intangível. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos e são amortizados durante sua vida útil estimável de três e cinco anos.

(a) Composição e movimentação

				Consolidado	
				2018	2017
	Direitos de exploração e de recursos naturais	Softwares	Total	Total	
Saldo no início do exercício					
Custo	44.762	793	45.555		
Amortização acumulada	(2.345)	(193)	(2.538)		
Saldo líquido	42.417	600	43.017		
Adições					44.762
Efeito de controladas excluídas na consolidação (Nota 1.1 (d))	(42.417)		(42.417)		592
Amortização		(285)	(285)		(2.497)
Transferências		345	345		160
Saldo no final exercício		660	660		43.017
Custo		1.138	1.138		45.555
Amortização acumulada		(478)	(478)		(2.538)
Saldo no final exercício		660	660		43.017
Taxas médias anuais de amortização - %		20			

18 Empréstimos e financiamentos

Política contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(a) Composição e valor justo

Modalidade	Consolidado							
	Circulante		Não circulante		Total		Valor justo	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Moeda nacional								
BNDDES		26.074		748.018		774.092		706.198
Debêntures		431.909		98.344		530.253		503.278
		<u>457.983</u>		<u>846.362</u>		<u>1.304.345</u>		<u>1.209.476</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos		14.050						
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos (principal)		24.240						
Empréstimos e financiamentos captados a curto prazo (principal)		419.693						
		<u>457.983</u>						

BNDDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

- (i) Não há saldo de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2018 devido à desconexão da VTRM, conforme nota 1.1 (d)

(b) Movimentação

	Consolidado	
	2018	2017
Saldo no início do exercício	1.304.345	
Captações		1.310.880
Provisão de juros	32.070	37.176
Juros pagos	(9.531)	(41.169)
Apropriação dos custos de captações	665	(19.098)
Liquidações	(420.000)	(250.000)
Efeito de controladas incluídas (excluídas) da consolidação (Nota 1.1 (d))	(907.549)	266.556
Saldo no final do exercício	<u>1.304.345</u>	<u>1.304.345</u>

19 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto e a contribuição social também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda e contribuição social com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao imposto de renda, e quando aplicável a contribuição social em todos os países em que opera. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por entidade com base em alíquotas e regras fiscais em vigor na localidade da entidade. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do exercício apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	376.777	(34.156)	416.904	(61.320)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(128.104)	11.613	(141.747)	20.849
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos				
Incentivo fiscal		5	461	1.439
Subvenção para investimento - FINOR			321	259
Equivalência patrimonial	30.239	(8.050)	13.218	2.674
Efeito de empresas tributadas pelo lucro presumido			(7.802)	6.026
Outras adições permanentes, líquidas	(728)	(2.699)	(3.172)	(3.214)
IRPJ e CSLL apurados	(98.593)	869	(138.721)	28.033
Correntes		(3)	(23.057)	(6.845)
Diferidos	(98.593)	872	(115.663)	34.878
IRPJ e CSLL no resultado	(98.593)	869	(138.720)	28.033
Taxa efetiva %	26,17%	2,54%	33,27%	45,72%

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	2.224		2.222	
Créditos tributários sobre diferenças temporárias				
Provisões tributárias, cíveis e trabalhistas			820	773
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa			151	2.523
Provisão de participação no resultado - PPR	2.695	1.494	6.450	5.041
Instrumento financeiro - compromisso firme			(14.271)	680
Débitos tributários sobre diferenças temporárias				
Ganho pelo ajuste a valor justo na desconsolidação da VTRM	(102.018)		(102.018)	
Impostos diferidos líquidos	(97.099)	1.494	(106.646)	9.017
Impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica		1.494		9.017
Impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica	(97.099)		(106.646)	

(c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício	1.494	622	35.499	621
Efeitos no resultado	(98.593)	872	(115.663)	34.878
Saldo no final do exercício	(97.099)	1.494	(80.164)	35.499

20 Receita diferida – obrigação por performance

Política contábil

A receita diferida, oriunda da antecipação de recebíveis com instituições financeiras, representa uma obrigação que a Companhia tem de entregar fisicamente a energia elétrica já vendida aos clientes e consequentemente repassar a instituição financeira o valor recebido pela venda de energia. A obrigação é realizada mensalmente, após a transferência da energia ao cliente e consequente repasse financeiro a instituição financeira

	Consolidado	
	2018	2017
Receita diferida - obrigação por performance - Circulante	243.359	243.359
Receita diferida - obrigação por performance - Não circulante	29.071	272.429
	<u>272.430</u>	<u>515.788</u>

Em dezembro de 2014, a controlada Votener cedeu a uma instituição financeira os direitos creditórios com vencimento até dezembro de 2019 decorrentes de alguns contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”) equivalentes a R\$ 1.252.951, sem qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da Votener. Pela cessão dos direitos creditórios a Votener recebeu o valor total de R\$ 904.926, sendo que os juros a apropriar da operação serão reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

Em maio de 2015, a controlada Votener realizou a segunda operação de cessão de créditos, sem qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da controlada, no valor total de R\$ 367.583. Pela cessão dos direitos creditórios a controlada recebeu o valor total de R\$ 251.222, sendo que os juros a apropriar da operação são reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

O valor atualizado destas operações em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 272.430.

21 Provisões

Política contábil

A Companhia e suas controladas é parte envolvida em processos tributários, cíveis, trabalhistas e outras ações judiciais que se encontram em instâncias diversas. As provisões constituídas para fazer face às potenciais perdas decorrentes dos processos em curso são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e quando possuem provisão correspondente são apresentados de forma líquida em “Provisões”. Os depósitos judiciais que não possuem provisão correspondente são apresentados no ativo não circulante.

Provisões de ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos em andamento de natureza tributária, cível e trabalhista, que estão sendo discutidas tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as perdas decorrentes de passivos contingentes classificados como prováveis são reconhecidas contabilmente, desde que: (i) haja uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que seja necessária uma saída de recursos para liquidar a

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As perdas classificadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente, sendo divulgadas nas notas explicativas. As contingências cujas perdas são classificadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas, exceto quando, em virtude da visibilidade do processo, a Companhia considere sua divulgação justificada. A classificação das perdas entre prováveis, possíveis e remotas, baseia-se na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação, essas variações são reconhecidas no resultado do exercício. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

(a) Composição e movimentação

	2018					Consolidado
						2017
	Processos judiciais					
	Desmobilização de ativos	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo no início do exercício	20.877	47	2.184	41	23.149	22.933
Atualização monetária		2	130	1	133	132
Efeito de controladas excluídas da consolidação (Nota 1.1 (d))	(20.877)				(20.877)	84
Saldo no final do exercício		49	2.314	42	2.405	23.149

(b) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A composição por natureza dos processos com probabilidade de perda avaliada como possível nos quais a Companhia e suas controladas estão envolvidas, para os quais não há qualquer provisão contabilizada é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2018	2017
Tributárias (i)		1.943
		1.943

- (i) Ação anulatória de débito fiscal que discute o pagamento de multa em razão da emissão de nota fiscal em mês posterior ao da comercialização da energia, em operações realizadas no Ambiente de Contratação Livre, especificamente no mercado de curto prazo. Em 19 de dezembro de 2018 houve o trânsito em julgado de ação anulatória de débito fiscal, com decisão favorável para cancelamento de débito inscrito na dívida ativa do Estado de São Paulo, objeto da referida contingência.

22 Patrimônio líquido

Política contábil

Capital social

É representado exclusivamente por ações de capital que são classificadas no patrimônio líquido.

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 2.187.490 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 527.490), composto por 2.187.490.000 ações ordinárias (31 de dezembro de 2017 – 527.490.000).

Distribuição de lucros

É reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao fim do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, 25% do lucro líquido do exercício deduzido de reserva legal, somente é provisionado na data de aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá distribuição de dividendos.

Lucro básico por ação

É calculado dividindo o lucro líquido atribuído aos acionistas controladores pela quantidade de ações em circulação para cada período. A média ponderada de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

	2018
Lucro líquido do exercício	278.184
Absorção de prejuízos acumulados	(30.418)
Reserva legal - 5%	(12.388)
Base de cálculo dos dividendos	235.378
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% conforme estatuto	58.844
Total dos dividendos propostos	58.844
Quantidade média ponderada de ações, em milhares	893.323
Dividendos por ação em reais	0,07

23 Receita

Política contábil

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre controladas e coligadas.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e suas controladas.

O IFRS 15 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e sua adoção pela Companhia não resultou em quaisquer alterações no prazo ou valor de reconhecimento de receita segundo o modelo IFRS 15 em comparação com a receita que seria reportada na IAS 18 "Receita".

O modelo de cinco etapas estabelece que uma entidade deve reconhecer receita quando a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

Venda de energia elétrica

As operações de compra e venda de energia realizadas pela Companhia e suas controladas são reconhecidas contabilmente nas demonstrações financeiras pelo seu valor justo.

Prestação de serviços

A Companhia e suas controladas prestam serviço de intermediação de negócios e assessoria relacionados à comercialização de energia elétrica.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta				
Venda de energia elétrica			4.974.469	1.751.624
Venda de serviços	32.499	22.596	30.048	24.168
	32.499	22.596	5.004.517	1.775.792
Impostos sobre vendas e serviços e outras deduções	(4.631)	(3.220)	(548.899)	(228.611)
Receita líquida	27.868	19.376	4.455.618	1.547.181

As receitas da Companhia e suas controladas são em sua totalidade em Reais e dentro do mercado interno brasileiro.

24 Abertura do resultado por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Compra de energia elétrica para revenda			4.227.115	1.427.589
Despesa de benefícios a empregados	20.718	15.679	65.074	32.282
Serviços de terceiros	18.439	5.117	45.328	21.468
Depreciação e amortização			24.888	15.503
Aluguéis	30	527	5.174	2.548
Impostos, taxas e contribuições	1.434	1.220	1.764	1.625
Despesas com <i>marketing</i>	80	46	2.954	805
Despesas com viagens e reembolsos	726	229	2.104	858
Despesas com tecnologia e comunicação	14	35	702	433
Manutenção e conservação	168	78	541	201
Energia elétrica - consumo		34	109	75
Outras despesas	733	550	1.004	143
	42.342	23.515	4.376.757	1.503.530
Reconciliação				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	20.718	15.679	4.282.538	1.462.646
Gerais e administrativas	21.624	7.836	94.219	40.884
	42.342	23.515	4.376.757	1.503.530

25 Despesas de benefícios a empregados

Política contábil

Participação dos empregados no resultado

São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Essas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas no resultado como “Benefícios a empregados”.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Remuneração direta	14.295	10.465	42.587	21.985
Encargos sociais	4.961	4.076	16.840	7.816
Benefícios	1.462	1.138	5.647	2.481
	<u>20.718</u>	<u>15.679</u>	<u>65.074</u>	<u>32.282</u>

26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Valor justo na perda de controle de investidas e ágio reflexo na emissão de ações da VTRM (Nota 15 (c))	300.054		300.054	
Instrumentos financeiros - compromisso firme (i)			43.974	(78.554)
Reversão (provisão) para perda com incobráveis (Nota 11)			6.976	(7.421)
Benefícios fiscais de investimento - FINOR			943	763
Ganho na venda de imobilizado				39
Repactuação de GSF (ii)		(6.913)		(6.913)
Provisão de processos judiciais				(2.056)
Outras despesas, líquidas			(6.719)	(6.908)
	<u>300.054</u>	<u>(6.913)</u>	<u>345.228</u>	<u>(101.050)</u>

- (i) A realização do instrumento financeiro é em contrapartida a receita de venda (Nota 14).
- (ii) Devido a repactuação do *Generation Scaling Factor* (“GSF”) da Campos Novos Energia S.A. houve o pagamento para a CPFL Energia S.A. proporcional ao percentual de participação da investida Pollarix (Nota 1.1 (c)).

27 Resultado financeiro líquido

Política contábil

Receitas (despesas) financeiras

Compreendem os valores de juros sobre empréstimos e sobre aplicações financeiras, variação monetária e descontos diversos que são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

A receita financeira decorrente de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é reconhecida conforme o prazo decorrido das operações, usando-se da taxa de juros efetiva.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 13)			90.625	30.208
Receita de aplicações financeiras	3.439	606	16.437	11.623
Juros sobre ativos financeiros	62		1.274	285
Descontos obtidos	2		5	4
	<u>3.503</u>	<u>606</u>	<u>108.341</u>	<u>42.120</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre receita diferida - obrigação por performance			(98.927)	(32.976)
Juros sobre empréstimos e financiamentos			(32.070)	(13.321)
Encargos sobre operações de descontos			(11.211)	
PIS e COFINS sobre resultado financeiro	(163)	(28)	(4.909)	(1.570)
Outras despesas financeiras, líquidas	(1.081)	(7)	(7.285)	(6.039)
	<u>(1.244)</u>	<u>(35)</u>	<u>(154.402)</u>	<u>(53.906)</u>
	<u>2.259</u>	<u>571</u>	<u>(46.061)</u>	<u>(11.786)</u>

28 Benefícios de plano de pensão

A Companhia patrocina planos de pensão previdenciários privados que são administrados pela Fundação Senador José Ermírio de Moraes ("FUNSEJEM"), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, que está disponível para todos os empregados. De acordo com o regulamento do fundo, as contribuições dos empregados à FUNSEJEM são definidas de acordo com sua remuneração. Para empregados que possuam remuneração menor do que os limites estabelecidos pelo regulamento, a contribuição definida é de até 1,5% de sua remuneração mensal. Para empregados que possuam remuneração superior aos limites, a contribuição definida é de até 6% da sua remuneração mensal. Podem ser feitas também contribuições voluntárias à FUNSEJEM. Após terem sido efetuadas as contribuições ao plano, nenhum pagamento adicional é exigido pela Companhia.

29 Seguros

A Companhia contrata diferentes tipos de apólices de seguros, tais como seguros de riscos patrimoniais, de responsabilidade civil, dentre outros, proporcionando proteção para seus ativos, bem como para danos a terceiros. A Companhia e suas controladas mantêm seguro de responsabilidade civil, para suas operações no Brasil com coberturas e condições, consideradas pela Administração, adequadas aos riscos inerentes.

Além das coberturas anteriores, a Companhia mantém em vigor as apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores.

30 Informações suplementares

Os segmentos operacionais e reportáveis utilizados para tomada de decisão, e regularmente revisados pelo pelo "Chief Operating Decision Maker" (CODM) definido como sendo o "Chief Executive Officer" (CEO), são segregados pelas seguintes linhas de áreas de atuação:

1. Comercialização;
2. Holding e prestação de serviços;
3. Geração.

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A principal fonte de informação, para avaliação do desempenho financeiro dos segmentos reportáveis é o EBITDA ajustado, reportado em base mensal para o CODM segregado de acordo com cada linha de produtos. O EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido mais/menos resultado financeiro, mais imposto de renda e contribuição social, mais depreciação, amortização, menos o resultado nas participações societárias, mais dividendos recebidos de investidas e menos itens não caixa excepcionais (itens não caixa considerados pela Administração como excepcionais, são excluídos da medição do EBITDA ajustado). Essa informação suplementar não objetiva estar de acordo e não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS. Para fins de medição do desempenho dos segmentos operacionais e reportáveis, não foi incluído o resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social e resultado nas participações societárias, portanto tais informações não são apresentadas na tabela das informações por segmentos apresentada abaixo:

(a) Balanço patrimonial – Segmentado de negócio

	2018			
	<i>Holdings e prestação</i>			
	<i>Comercialização</i>	<i>serviços</i>	<i>Eliminações</i>	<i>Consolidado</i>
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	29	213		242
Aplicações financeiras	69.334	51.326		120.660
Contas a receber de clientes	444.337	443	4	444.784
Tributos a recuperar	8.616	1.504		10.120
Dividendos a receber		8.636		8.636
Instrumentos financeiros - compromisso firme	85.630			85.630
Partes relacionadas	222.621			222.621
Outros ativos	1.363	699		2.062
	<u>831.930</u>	<u>62.821</u>	<u>4</u>	<u>894.755</u>
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Tributos a recuperar	405			405
Partes relacionadas	10.776	122	(5)	10.893
Outros ativos		415		415
	<u>11.181</u>	<u>537</u>	<u>(5)</u>	<u>11.713</u>
Investimentos	109	2.482.478	(141.854)	2.340.733
Imobilizado	35.856			35.856
Intangível	660			660
	<u>36.625</u>	<u>2.482.478</u>	<u>(141.854)</u>	<u>2.377.249</u>
Total do ativo	<u>879.736</u>	<u>2.545.836</u>	<u>(141.855)</u>	<u>3.283.717</u>

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	2018			
	<i>Holdings e prestação</i>			
	Comercialização	serviços	Eliminações	Consolidado
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	382.204	2.814	(1)	385.017
Salários e encargos sociais	12.409	7.093		19.502
Tributos a recolher	9.799	1.869		11.668
Dividendos a pagar		58.844		58.844
Receita diferida - obrigação por performance	243.359			243.359
Outros passivos	2.405	676	1	3.082
	<u>650.176</u>	<u>71.296</u>		<u>721.472</u>
Não circulante				
Partes relacionadas	923	682		1.605
Provisões	2.405			2.405
Instrumentos financeiros - compromisso firme	43.656			43.656
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.547	97.099		106.646
Receita diferida - obrigação por performance	29.071			29.071
Outros passivos	2.104	2.442	(1)	4.545
	<u>87.706</u>	<u>100.223</u>	<u>(1)</u>	<u>187.928</u>
Total do passivo	<u>737.882</u>	<u>171.519</u>	<u>(1)</u>	<u>909.400</u>
Total do patrimônio líquido	<u>141.854</u>	<u>2.374.317</u>	<u>(141.854)</u>	<u>2.374.317</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>879.736</u>	<u>2.545.836</u>	<u>(141.855)</u>	<u>3.283.717</u>

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	2017				
	Geração	Comercialização	Holdings e prestação serviços	Eliminações	Consolidado
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	628.086	70.340	47		698.473
Aplicações financeiras		32.800	22.755	(1)	55.554
Contas a receber de clientes	26.329	379.035	1.866	(20.335)	386.895
Tributos a recuperar	423	7.191	1.077		8.691
Dividendos a receber			2.033		2.033
Instrumentos financeiros - compromisso firme		95.239			95.239
Partes relacionadas		222.621			222.621
Outros ativos	6.116	1.002	560	(1)	7.677
	<u>660.954</u>	<u>808.228</u>	<u>28.338</u>	<u>(20.337)</u>	<u>1.477.183</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar		369			369
Instrumentos financeiros - compromisso firme		35.071			35.071
Imposto de renda e contribuição social diferidos		7.524	1.494	(1)	9.017
Partes relacionadas		451.443		(215.252)	236.191
Outros ativos		10.000			10.000
		<u>504.407</u>	<u>1.494</u>	<u>(215.253)</u>	<u>290.648</u>
Investimentos					
Imobilizado	1.213.049	28.493			1.241.542
Intangível	42.416	600		1	43.017
	<u>1.255.465</u>	<u>343.396</u>	<u>1.212.762</u>	<u>(898.761)</u>	<u>1.912.862</u>
Total do ativo	<u>1.916.419</u>	<u>1.656.031</u>	<u>1.242.594</u>	<u>(1.134.351)</u>	<u>3.680.693</u>
2017					
	Geração	Comercialização	Holdings e prestação serviços	Eliminações	Consolidado
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	457.983				457.983
Fornecedores	49.043	378.063	2.155	(20.340)	408.921
Salários e encargos sociais		12.502	4.388		16.890
Tributos a recolher	3.222	15.985	473		19.680
Receita diferida - obrigação por performance		243.359			243.359
Outros passivos	13.068	1.997	451		15.516
	<u>523.316</u>	<u>651.906</u>	<u>7.467</u>	<u>(20.340)</u>	<u>1.162.349</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	846.362				846.362
Partes relacionadas	215.247	1.073	739.077	(215.246)	740.151
Provisões	20.877	2.272			23.149
Instrumentos financeiros - compromisso firme		132.310			132.310
Imposto de renda e contribuição social diferidos					
Receita diferida - obrigação por performance		272.429			272.429
Outros passivos	6.303	1.596	1.073	(6)	8.966
	<u>1.088.789</u>	<u>409.680</u>	<u>740.150</u>	<u>(215.252)</u>	<u>2.023.367</u>
Total do passivo	<u>1.612.105</u>	<u>1.061.586</u>	<u>747.617</u>	<u>(235.592)</u>	<u>3.185.716</u>
Total do patrimônio líquido	<u>304.314</u>	<u>594.445</u>	<u>494.977</u>	<u>(898.759)</u>	<u>494.977</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.916.419</u>	<u>1.656.031</u>	<u>1.242.594</u>	<u>(1.134.351)</u>	<u>3.680.693</u>

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(b) Demonstração do resultado – Segmentado de negócio

2018					
	Geração (i)	Comercialização	Holdings e prestação serviços	Eliminações	Consolidado
Receita líquida da venda de energia e dos serviços prestados	87.769	4.402.125	29.657	(63.933)	4.455.618
Custo de compra de energia e dos serviços prestados	(61.625)	(4.264.128)	(20.718)	63.933	(4.282.538)
Lucro bruto	26.144	137.997	8.939		173.080
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(660)	(71.774)	(21.785)		(94.219)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.314)	46.488	300.054		345.228
	(1.974)	(25.286)	278.269		251.009
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	24.170	112.711	287.208		424.089
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	(730)	(5.986)	88.938	(43.346)	38.876
	(730)	(5.986)	88.938	(43.346)	38.876
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	2.938	101.891	3.512		108.341
Despesas financeiras	(37.197)	(115.961)	(1.244)		(154.402)
	(34.259)	(14.070)	2.268		(46.061)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(10.819)	92.655	378.414	(43.346)	416.904
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	(4.719)	(18.128)	(209)	(1)	(23.057)
Diferidos		(17.071)	(98.593)	1	(115.663)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(15.538)	57.456	279.612	(43.346)	278.184

(i) O resultado do segmento de geração deixou de ser consolidado a partir de 29 de maio de 2018 conforme descrito na Nota 1.1 (d).

2017					
	Geração	Comercialização	Holdings e prestação serviços	Eliminações	Consolidado
Receita líquida da venda de energia e dos serviços prestados	63.056	1.518.233	19.376	(53.484)	1.547.181
Custo de compra de energia e dos serviços prestados	(22.788)	(1.477.663)	(15.679)	53.484	(1.462.646)
Lucro bruto	40.268	40.570	3.697		84.535
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	(3.433)	(28.749)	(7.836)	(866)	(40.884)
Outras despesas operacionais, líquidas		(101.557)	(6.913)	7.420	(101.050)
	(3.433)	(130.306)	(14.749)	6.554	(141.934)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	36.835	(89.736)	(11.052)	6.554	(57.399)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	5.308	26.184	(23.675)	48	7.865
	5.308	26.184	(23.675)	48	7.865
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	7.220	33.768	606	526	42.120
Despesas financeiras	(13.714)	(38.891)	(35)	(1.266)	(53.906)
	(6.494)	(5.123)	571	(740)	(11.786)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	35.649	(68.675)	(34.156)	5.862	(61.320)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	(4.179)	(2.492)	(3)	(171)	(6.845)
Diferidos		34.005	872	1	34.878
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	31.470	(37.162)	(33.287)	5.692	(33.287)

Votorantim Geração de Energia S.A.
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(c) EBITDA ajustado – Segmentado de negócio

EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido mais/menos resultado financeiro, mais imposto de renda e contribuição social, mais depreciação e amortização, menos o resultado nas participações societárias, mais dividendos recebidos de investidas e menos itens não caixa excepcionais (itens não caixa considerados pela Administração como excepcionais, são excluídos da medição do EBITDA ajustado).

Essa informação suplementar não objetiva estar de acordo e não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS.

	2018				
	<i>Holdings e prestação</i>				
	Geração	Comercialização	serviços	Eliminações	Consolidado
Lucro (prejuízo) do exercício	(15.538)	57.456	279.612	(43.346)	278.184
Imposto de renda e contribuição social	4.719	35.199	98.802		138.720
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(10.819)	92.655	378.414	(43.346)	416.904
Equivalência patrimonial	730	5.986	(88.938)	43.346	(38.876)
Resultado financeiro, líquido	34.259	14.070	(2.268)		46.061
Depreciação e amortização	24.087	801	2.454		27.342
EBITDA	48.257	113.512	289.662		451.431
Itens excepcionais:					
Ganho pelo ajuste a valor justo e ágioreflexo na desconsolidação da VTRM			(302.508)		(302.508)
Dividendos recebidos	8.132				8.132
EBITDA ajustado	56.389	113.512	(12.846)		157.055

	2017				
	<i>Holdings e prestação</i>				
	Geração	Comercialização	serviços	Eliminações	Consolidado
Lucro (prejuízo) do exercício	31.470	(37.162)	(33.287)	5.692	(33.287)
Imposto de renda e contribuição social	4.179	(31.513)	(869)	170	(28.033)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	35.649	(68.675)	(34.156)	5.862	(61.320)
Equivalência patrimonial	(5.308)	(26.184)	23.675	(48)	(7.865)
Resultado financeiro, líquido	6.494	5.123	(571)	740	11.786
Depreciação e amortização	15.393	326			15.719
EBITDA ajustado	52.228	(89.410)	(11.052)	6.554	(41.680)

31 Eventos subsequentes

(a) CESP – Resultado da oferta aos empregados

Conforme previsto no leilão de privatização, em janeiro de 2019, a VTRM adquiriu ações adicionais da CESP referentes as ações remanescentes da oferta aos empregados, totalizando um investimento de R\$210 milhões. Após os resultados da oferta aos empregados, a VTRM passou a deter 40,0% de participação na CESP, equivalente a 93,5% das ações ordinárias com direito a voto.